# OPOWO DE AVERO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

SELECTION DESIGNATION OF THE PROPERTY OF THE P

EM AVEIRO -- ANNO 50 (NUMEROS) 1,0000 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 500 RS.

FORA DE AVEIRO - ANNO (50 NUMEROS) 15125 RS., SE-MESTRE (25 NUMEROS) 570 RS.

BRAZIL, (MOEDA FORTE) E AFRICA ORIENTAL., 25000 RS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

REBERGED EDAS PUBBILIEUACIONS

NA SECÇÃO DOS ANNUNCIOS-CADA LINHA 15 RS. NO CORPO DO JORNAL-CADA LINHA 20 RS NUMERO AVULSO 20 RS., CU 100 RS. NU BRAZIL. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ALFANDEGA, NU-

### Aveiro

todas as religiões. Macerar, mor- asceticos sobre o assumpto: | de regar. | to de sossobrar, resistem ainda. | tificar, extenuar o corpo, esse 1.º Desenvolvem uma doentia Primeiro periodo.—O peniten- No periodo precedente, a mais li-

anachoreta indiano. Tornava-se

corporal.

sivel. Todo o mundo conhece a Loyola ensina. historia de S. Simeão o Estvlita, que passou trinta annos no alto d'uma columna, exposto a todos l ções. (3)

tes. Mortificar o corpo. Eis o fim cies sem fim do extasis! que todos os santos, todos os

(1) Non quod Deus, universitatis creator et dominus, intestinorum nostrorum ad Eustochiam.)

Gibbon-Historia do Baixo Imperio.

etc. Não temos nos ainda hoje os obtem-se com menos fadiga uma matar a sede de felicidade.» trappistas e sobretudo os carme- maior quantidade d'agua; a ter-

e a porcaria empregadas pelo bea- proprio, resumir em algumas li- diga da nossa parte.» to são um dos pontos mais inte- nhas os processos que lá podem Assim ha, no que ella chama nas nuvens do sonho ideal. En-Ainda ahi o facto é commum a essencia de todos os preceitos comparaveis a esses quatro meios tade apparentemente livre, a pon-

maldicto inimigo da alma, é o irritabilidade do systema nervoso te que quer morrer no mundo geira distracção fazia desappare mais despreoccupados da nossa eterno preceito eternamente repe- por um regimen debilitante asso- para viver no céo esforça-se por cer a contemplação; agora póde- vida e n'uma das aldeias mais tido por todos os mestres de mys- ciado a um emprego methodico concentrar a sua attenção sobre se arrostar de fronte a vida acti- bellas do nosso paiz. Quando a

Duro, severo, muitas vezes ter- ticas um certo grau de congestão de que elle quer fugir, vão-lhe sando com outra e dirigindo-lhe dos nossos companheiros, moço

indispensavel deseccar o envolucro | bre um pensamento unico, este- suas inclinações naturaes, as suas | mos a santa descrever-nos um es- | do em quando, com esta phrase rilisando gradualmente no peni- affeições vivas ainda, attrahem- tado que ella sente, diz ella, con- bombastica, mas decisiva e prom-On fosse tradicção originaria tente todos os de-ejos, todos os n'o sempre, ao par e passo que o tando-o: «E' um somno das facul- pta: da India, ou consequencia natu- sentimentos naturaes. (Um frade aguilhão das necessidades e dos dades (vontade, entendimento. - Vou telegraphar a Nororal das idéas religiosas exaltadas, do seculo V ao receber sua irma instinctos o excita sem treguas. memoria, imaginação.) que, sem leão! os christãos copiaram ou imita- no claustro fechava os olhos pa- Debalde elle se recolhe á solidão serem perdidas em Deus, não saram quasi exactamente os indios. ra não a vêr. Um estado identico da cella ou do oratorio. Essa so- bem entretanto como operam. A minhar rapido de quem tinha real-Sem darem por tal, os cenobitas ao da filha de Antonio Angusto lidão é povoada de visões tão vi- alma saboreia incomparavelmen- mente negocios urgentes a tratar christãos do seculo V conforma- Coelho de Magalhães e ao d'ou- vas como tentadoras. E' o mo- te mais felicidade, suavidade e ou expedir! vam-se com as crueis prescri- tros beatos e beatas contempora- mento em que, pallido, emmagre- prazer do que antes. Embriagada Andámos muito tempo intripções do codigo de Manou. Era neas.) Chega-se assim a crear uma cido pelo jejum e pelas discipli- pela graça que Deus verte sobre gados com os malditos despachos preciso esquecer o corpo, apagar idéa fixa, um desejo unico, isto é nas. S. Jeronymo sente ainda a ella a mãos cheias, não póde, não a Napoleão. A' primeira vez ficáos desejos carnaes por uma rigo- a provocar a excitação, a activi- mordedura das paixões abafadas; sabe mais avançar nem recuar. mos a olhar uns para os outros, rosa abstinencia. (1) Dormir sobre dade automatica de certos gru- é o momento em que elle não Não aspira senão a gosar d'esse na duvida se o homem andava a terra dura, expôr-se ás intem- pos de cellulas cerebraes n'um onsa entrar mesmo na sua cella, excesso de gloria. Dir-se-hia al- doido on não. A' segunda e á peries, não se lavar, nem se un- sentido dado. Levada a um certo testemunha dos seus pensamen- guem que, suspirando depois da terceira procurámos. A quarta dégir d'azeite. (2) A porcaria é agra- grau, esta tendencia á repetição tos. (S. Jeronymo, ad Eustochiam.) morte, tem já n'uma das mãos o mos com o homem e com o desdavel a Deus. Uns carregavam-se dos mesmos actos, que é essen- E' o momento em que o demonio cirio bento, e só espera por um pacho. O nosso alegre companheide cadeias, de pesadas cruzes; cial as cellulas cerebraes e sem vem tentar Santo Antonio. E' o sopro a exhalar para se vêr no ro despachava de facto, despaoutros, cenobitas dos dois sexos, a qual a memoria seria impossi- momento em que se cortam os cumulo dos sens desejos. E' para chos extensos e ruidosos, com não tinham senão os seus longos vel, captiva o cerebro todo intei- laços da familia, os da amisade, a alma uma agonia cheia de inex- hymnos guerreiros e troar d'articabellos para cobrir a sua nudez. ro e todas as suas faculdades, em os do amor. Tantas amputações primiveis delicias, em que ella se lheria, como era proprio das glo-Uma seita numerosa da Thessa- virtude da solidariedade anatomi- laboriosas, tantas amputações do- sente quasi inteiramente morrer riosas tradicções d'um nome que lia pastava nos campos com os ca e physiologica que liga tão es- lorosas! Escutemos a santa: para todas as coisas do mundo e fora o primeiro general do munrebanhos. Santo Ephremio fez o treitamente todas as cellulas ce- E' tirar custosamente agua do repousa com arrebatamento no do... ao fundo d'uma ribanceira,

os rigores das estações, curvando atraz se lêem, Letourneau entra Segundo periodo. Mas. pacien- mais nada... A gente expande- mos nos. O apparelho que o trans-

culo VI. em Jerusalem, um hos- natureza ardente para os gosos forços para se concentrar e esque- Elle diz mil santas loucuras, mas ordem. pital para receber os penitentes do amor terrestre, chaga, por es- cer o mundo exterior, mas são da que vão direitas ao fim desejado --Oh! isso é que eu não sei. tos soffriam de graves allucina- te, a dominar os seus instinctos, ra.»... ou antes a procurar-lhes uma «A vontade exerce-se e dá sim o Senhor nos põe fóra de nós? pachos. Desde essa epocha até aos compensação, a fixar um rumo á plesmente o seu consentimento a Tudo o que en vejo me parece - Então, decididamente, não sanossos dias, o mesmo espírito de sua imaginação vagabunda, a crear Deus, a fim de que elle a enca um sonho... Esta maneira d'orar bes ao certo quem elle seja? odio frenetico contra a vida tem em si um amor divino assaz pofeito delirar os catholicos ferven- deroso para a arrastar nas plani- ria veem em anxilio da vonta- festa da alma com Deus.

«Ha, diz-nos Santa Thereza no

ardore delectetur, sed quod aliter pudi- rosimil que o sr. Luys explica as monocicia tuta esse non possit. (S. Jeronymo, manias. Compara com muita propriedade esta especie de impregnação das cel-(2) Totum antem corpus nemo un- lulas cerebraes de que falá nos á phosgnet, nisi causa infirmitatis; nec lavabi- phorescencia, à propriedade que postur aqua nudo corpore, nisi languor suem certos corpos d'armazenar a luz, zeres poderiam dar-lhe, n'um pes- pleto, mas tambem já não é a rea- que zela o seu nome e as tradiperspicuns sit. (Regul. Pachom.)

(3) Fleury — Historia Ecclesiastica. pso de tempo, sobre placas photographicas sensibilisadas.

ções, pelos jejuns, pelas vigilias, com uma nora, e d'esse modo co verdadeiro e unico capaz de fizeram mais que entreabrir os litas a usar d'esses processos? | ceira, fazendo vir a agua d'um rio | oração de repouso. O mysticismo de todos os se- ou d'um regato; a quarta emfim, culos adivinhou o sanguis mode- e sem comparação a melhor de rator nervorum do medico Cos. todas, é uma chura abundante. Podemos, portanto, antes de encarregando-se o proprio Deus linguagem de Santa Thereza, a As macerações, as privações analysar o estado extatico em si então de regar, sem a menor fa-

ressantes da degradação religiosa. levar os individuos. Eis a quinta- oração (extasis), quatro periodos tretanto a personalidade, a von-

ticismo, de qualquer epocha e de da dor physica. | a idéa de Deus. Rude trabalho! va e a vida contemplativa. « E'-se conversa corria ligeira, e ás vequalquer paiz que elles sejam. | 2.º Determinam por certas pra- Os echos d'este mundo perverso, como uma pessoa que, conver- zes no mais vivo dos debates, um rivel, tal era o genero de vida do cerebral. zumbindo constantemente aos ou- a palavra uma terceira, mal pres- jovial, cheio de talento e espirito, 3.º Concentram a attenção so- vidos apezar da sua vontade. As la attenção ás duas.» Mas deixe- interrompia-a de subito, de quan-

panegyrico d'esses frades que rebraes. (1) poço. Custa tanto recolher senti- goso de Deus. Ignora se fala, se a coberto das vistas do inimigo. pastavam. Chegou-se a procurar 4.º Emfim, ultimo progresso dos habituados a expandir-se no se cala, se se ri, se chora. E' um como bom atirador que era,... cellas em que o cenobita ficasse da arte, criam allucinações por mundo, morrer pouco e pouco pa- glorioso delirio, uma loncura ce- acocorado detraz d'um comoro! exposto ao rigor das estações na uma sabia gymnastica da imagi- ra o desejo d'ouvir e de ver! E' leste em que se aprende a verda- Como era natural, achámos-lho attitude a mais incommoda pos- nação, como Santo Ignacio de necessario ficar na solidão e me- deira sabedoria. Emfim, é para graça, porque a tinha e muita. ditar sobre a vida passada e sobre ella uma maneira de gosar sobe- Rimo-nos e nunca mais esquecea de Jesus Christo. E é tão diffi- ranamente deliciosa... as facul- mos a historia de telegraphar a

deie. U entendimento e a memo- é, segundo eu, uma união mani-

fundadores d'ordens religiosas, seu estylo cheio d'imagens, qua- templação, prazer que se eleva pressionabilidade é deliciosamen- Pois mal sabia o auctor d'es-

à força de braços, trabalho rude as lagrimas que Deus dá correm das faculdades, mas obrigando-as controu-o emfim. Veio de Cacia e violento; a segunda, tirando-a deliciosamente e sem esforço... a exercer-se n'um sentido dado, e, como era logico, mostrou-se A alma perde de repente o dese- porque a idéa fixa reina como so- ao publico na sentina da Vera rugitu et inanitate ventris, pulmonisque (1) E' por meic d'esta theoria tão ve- jo das consas d'este exilio. Ella berana absoluta, e vive-se já só Cruz. vè claramente que não póde ser para ella. A sensibilidade geral e Tem uma historia simples. d'este mundo um só instante d'es- especial entorpece-se. Vive-se Não se chama Napoleão pelo nosa alegria sobrenatural e que nem n'um sonho de que se tem a cons- me. Mas é Napoleão pela gloria, riquezas, nem honras, nem pra- ciencia. Não é ainda o sonho com- pelo orgulho, pela altivez com tanejar que fosse, esse contenta- lidade. E isso não basta. «As flô- cções heroicas que lhe andam mento puro que o embriaga, uni- res, como diz Santa Thereza, não presas. Napoleão o grande foi só

clarões do extasis. E', sempre na sis, eis o arrebatamento!» oração d'união. Estranho estado! Os pés no mundo real, a cabeça l cil tirar agna, tão aborrecido, tão Indes occupam-se inteiramente Napoleão. Aqui, e depois das linhas que repugnante! de Dans e não são capazes de Bom, o despacho conhecede.» Tudo isto é a paixão, mas não Ficámos muito tranquillos por-

Já se encontra prazer na con- ainda no gran d'exaltação. A im- que... não era nenhum de nós! todos os ascetas e beatos teem tro maneiras de regar um jardim: algumas vezes até á emoção. | te abalada, e um ardente desejo tas linhas onde, passados tantos procurado alcançar pelas priva- a primeira, tirando agua do poço a ca consolação é muito viva, torna dez vezes maior o poder annos, o havia d'encontrar! En-

calices; so espalharam o seu pri-E' o que Santa Thereza chama | meiro perfume.»

Vamos assistir á florescencia Terceiro periodo. - Ainda um completa. O mundo exterior eclipasso e já se vêem os primeiros psa-se cada vez mais. Eis o exta-

Continuaremos.

### COMEAS RUTUS

Foi em tempos mais alegres e

E sahia pela porta fora no ca-

e levantando alternativamente o precisamente no estudo pratico cia. Bem depressa o habito terá se então em louvores a Deus, mitte tambem. Agora o que tu corpo. Nos conventos, os frades do extasis, tomando Santa There- submettido á vontade todo o sêr mas sem ordem... O céo! Como nos has de dizer, para tranquillieram torturados por uma regra za como modelo. extremamente severa. E por tudo | «Como esta mulher notavel. cil e principia a surgir a idéa fixa. embriaguez! Quereria ser todo é o moderno Napoleão que tu isso foi necessario fundar no se- violentamente impellida pela sua () penitente faz ainda certos es linguas para lonvar o Senhor! mimozeias com despachos de tal

ansteros que haviam endoidecido. forços constantes da sua vontade, ponca duração: «Puxa-se á nora, e encantam aquelle que o põe Mas elle existe; eu creio firme-Muitos suicidavam-se. Outros mui- a metamorphosear-se moralmen- mas a agua está á flor da ter- n'esse estado... Como seria pos- mente que ha de existir um Nasivel conservar a razão, quando poleão para recolher aquelles des-

-Não, affianço-vos que não.

Mas ha de existir.

grammas.

Porque é elle, elle, Mannel uma palavra. Nunes da Silva, elle que não con- Ora agora para o publico dir- as primeiras em tudo. De anda- Em terceiro logar, esses oitensente que haja mais outro Ma- lhe-hemos que o individuo que rem por cima e na frente em lo- ta e sete padres vieram acabar de nuel Nunes da Silva no mundo. figura na nossa subscripção com gar de andarem na rectaguarda e provar dois factos muito imporo que seria um attentado sem o nome de Domingos dos Reis, por baixo. E quem tem a culpa tantes. Primeiro, que é errada, egual à honra do sen lar e às tra- nome com que figura nas folhas e o cavalleiro D. Magriço. Sao como sempre dissemos, a propadicções de sua familia, elle que do trabalho e pelo qual é conhe- sempre assim as cavallarias al- ganda do Seculo e d'outros collesem duvida espatifa o ousado que cido dos seus camaradas, é um tas!) rabiscos que constitue no brazan garmente pelo Chamingas. Napoleão que andava perdido, o que fazer com que toda a gente lho vale por tres lanças! é evidente a especulação com que Napoleão desconhecido, o Napo- se ria de si. leão de Cacia, o Napoleão dos telegrammas!

Hurrah pelo heroe!

Silva, de Cacia, que não tem ho- gulhe-se d'elle e ficará mais hon- jé a maior vergonha e o maior ri- pedem o restabelecimento das ormonymo nem par!

Agora a explicação da historia.

Houve ha mezes um patife! que assassinou em Cacia, covarde e torpemente um desgraçado. O assassino chamava-se Manuel Marques de Moura. Era um bandido da peior especie, descendente de tranta padres. O que vem dar o assassinos, ladrão, e como tal es- total, per emquanto, de duzentivera preso no Limoeiro, e tudo tas e oltenta e seis para as prio mais que um homem pode ter meiras e olitenta e sete para os de mau. Pois apezar d'isso, ou an- segundos. tes por isso mesmo (vide companhia dos malandros) teve a pro- mulheres. tecção descarada, indecente e insistas do concelho, d'esses gar nos homens! imfames que sao o melhor remate que se poderia em- lirectoras de meninas! comerar no desadero de forpezas que representa a vida nhoras, é por cima que ensmam dissoluta e porca da situa- as mennas? cao progressista mo paiz. Houve um malandro em Cacia, isto é chaceira, o D. Magriço, o cavalum homem de bem. que che-lieiro de v. ex. as, cavalleiro andaz, gon a subtrahi-lo á justica, occul- o treze d'Inglaterra, que é capaz tando-o em sua casa e fazendo de romper mais lanças na honra gisse não saber onde elle estava. pen pelas virtudes das damas incampo a combater essa infamia. Magriço, magriço de pescoço gor-E em artigos e locaes seguidas do e lança rija, ao que iamos di- de nas casas d'ensino, mas as ir- vel que não houvesse maridos e poz o dedo na chaga e obrigon as | zendo, negon direitos civis e poauctoridades a dar caça ao assas- liticos aos irmãos da Santa Casa, sino. De tal forma que a fera vin- aos membros da commissão Jose obrigada a abandonar o covil sé Estevão e a mais de mil cidae a deixar-se prender.

sista de Cacia que se viu assim que o sr. tenente vos poz por ci- na camara? contrariado nas suas malandrices? | ma, minhas senhoras, por cima Não era o sr. Mannel Nunes da dos homens e não admira nada Silva, isso não. O sr. Napoleão era incapaz d'uma acção d'essas. Mas era algum membro da companhia dos malandros, a quem naturalmente ficou repugnando o que esse jornal (o Povo de Aveiro) tem dito e tem feito, tal qual como ao sr. Manuel Nunes da Silva. Não era este sr., um homem de immoralidade foi sempre apanabem e cavalheiro. E' Napoleão, mas isso não quer dizer coisa nenhuma. Era um outro. Mas o cavalheiro não gostou, ao que se vê, e d'ahi o motivo porque ficaram os dois com repuguancia ao que este jornal tem dito e tem feito. Ainda bem. Valhanos sequer ao menos isso.

Ahi fica a historia explicada.

Agora eis o final.

que concerreu para a subscripção cima de nos, nos nossos homaberta pelo Povo de Aveiro, não bros, ou em direitos civis, ou no é o Napoleão de Cacia. Ha mais diabo do inferno, isso é que não Marias na terra, que lhe pese, seu senhoras. Nós protestâmos so-Napoleão! Aquelle sr. é d'Eixo, lemnemente. filho d'um honrado cidadão muito conhecido n'esta terra pelo sete padres. E ha citemta e se-João Serralheiro. Com aquelle no- te padres no districto de Aveime subscreven e por conseguin- ro! Qual será a praga do Egypto essa representação ridicula em A SUBSCRIPÇÃO PUBLICA Porto, quatro casacos. Com estes te esse deve ser o sen nome.

se è um homem de bem, é um nós? homem de bem asno, ridiculo e tolo como poucos. Abrenuncio!

lo que se vé. E não faz mal, por- tação nenhuma. Já não quer ser d'antes que torcer, ainda prova como a cidade está revolta- dade publica e desaggravado que seria partilhar d'aquelles ce- Santo Thyrso! Como isto vae que terça e retorça e uma reli- da contra a infamia do hospital e o nome do districto de Aveiro lebres despachos do nosso espi- crescendo! Pois Santo Thyrso é quia gloriosa, que merece os res- como é definitiva entre nos a qué- pondo a mu as pustulas do rituoso amigo. Não, já que elle é que vocemecê é e vocemecê será peitos do exercito. da do sr. capitão de ladrões. Qui- sr. manuel Firmino d'Almeitão zeloso das suas glorias, elle toda a vida, embora vocemecê Na frente as damas (tenham zeram demonstrar o contrario da maia. que fique sósinho com os tele- queira ser commendador. Por con- v. ex. es cuidado com as lanças com as suas immensas assignatuseguinte, para vocemecè nem dos padres, não se espetem. E ras e cahiram n'esta demonstra-

rado do que nunca.

### MALANDROS

Mais setenta mulheres, mais

Duzentas e oltenta e seis

Ma duzentas e oltenta e solente dos magnates progres- seis mulheres que querem caval-

Então é por cima, minhas se-

E entre ellas, que horror, duas

Sim, como o sr. tenente capr ssão no regedor para que, fin- de v. ex. s que o D. Magriço rom-Então o Povo de Aveiro sahin a glezas; como o sr. cavalleiro D. daos d'esta localidade e vos con-Quem era o influente progres- cedeu tudo isso a v. ex. as, é claro que v. ex. seguindo agora tao man exemplo ensinem tudo... a andar por cima.

Então é por cima, minhas senhoras, é por cima que v. ex. "

ensinam as meninas?

A aberração dos costumes é de velha data no clericalismo. A gio dos devotos. A licenciosidade é luxo de papas e brio de cardeaes. E por isso não admira, antes é naturalissimo, que uma coisa tão simples, tão innocente e tão digna como isto de andar por cima seja hoje moda nas senhoras devotas das irmas da caridade. Com a differença que nos protestâmos. Por tão pouco não nos queiram mal. Por muito galantes, ros que nos deshonra como gomuito leves e muito mimosas que 0 sr. Manuel Nunes da Silva, sejam as illustres damas, là por

Mas... 286 damas e oitenta e que haja sido mais damninha que já figuram trezentas malhe-D'onde se vê que o Napoleão, que essa praga que peza sobre

> E eis o exercito inimigo em linha de hatalha. Oitenta e sete pa-

ahi teem já um perigo de serem ção eloquentissima.

se atreve a usurpar-lhe os quatro honrado operario conhecido vul- Na rectagnarda, em apoio, qui- separar o jesnitismo do clero. Jemhemtes lavradores. Esses não suita é o clero e o clero é jesuita. e a fidalguia da sua casa; porqui Por conseguinte já vê o San- usam lança, usam malho. Mas não Sempre o dissemos e ahi fica uma é elle, repetimos, o verdadeiro to Thyrso que não conseguiu mais se assuste a vanguarda; cada ma- prova bem frisante. Segundo, que

Ora ahi estao as hostes cam- o ministerio progressista preten-

rei. Vocemecê é mas é Santo Thyr- Agora a sério. Isso que ahi se tão os jesuitas, perguntava o sr. so. Não se deshonre com o sen está fazendo com o nome de re- Beirão na camara?» Ahi os tem Hurrah pelo Manuel Nunes da nome popular. Pelo centrario, or- presentação a favor do jesnitismo n'esses oitenta e sete padres que diculo que se poderia espérar. E dens religiosas, quando não os ainda bem que é vergonha e ridi- tivesse n'outra parte.

> Em primeiro logar, é de pasmar a ousadia com que se repre- ca vimos nada que mais se pressenta a favor das congregações le ao sarcasmo e á troça que esprohibidas no paiz, que outra coi- sas damas signatarias da represa não é a congregação das irmas sentação. Temo-las tratado com da caridade, contra as quaes ha brincadeira, mas ao mesmo temmesmo uma lei muito expressa po com certa deferencia. Mas que que temos publicado aqui. Repre- não tratassemos. Quem nos posentação em que figuram dezenas dia levar isso a mal? Nós respeid'empregados publicos, que tan- tâmos muito a mulher no santo horror mettem aos progressis- ctuario da familia, no recato do tas só de comparecerem em reu- lar, na vida intima, em que os niões legaes, como os comicios, seus serviços á civilisação podem e que não lhes mettem horror ser tão grandes ou maiores que nenhum, antes !hes merecem ap- os dos homens nos combates explansos, em pedir o restabeleci- ternos ou nas pugnas da rua. Mas mento das ordens religiosas e a se sahem cá para fóra, se se mismanuteução do jesuitismo em turam n'essas pugnas não as res-Portugal.

presidente do conselho, que foi lades. um dos que mais combateram no parlamento as irmas da caridade. não só as irmas da caridade francezas, não só as irmas da carida-

dos nós conhecemos n'esta terra, senso de certos homens. é o indigno e o parfido de toda a sua vida.

inteira da cidade, tinham certos ventas e quebrar o nariz. os priores, os administradores e os regedores das freguezias e dos que não enlameassem as botas. concelhos ruraes. E esse o mais alto valor da representação. Sen- culos. do a questão local, tendo o districto tudo com a companhia dos l malandros, porque tanto importa rer com o capitão dos quadrilhei- lte, -o prior da Vera Cruz. celho e especialmente pela cida- tro recurso. de. Como na cidade não mettiam bico, agarraram-se então aos administradores e aos priores. E d'ahi res aproximadamente, cem pa-

dres e quinhentos lavradores.

gas republicanos, que pretendem Vocemece não é rei, nem meio | peadoras das irmas da caridade. | de illudir os liberaes. «Unde es-

> Granjolas farçantes e indignos! Em quarto e ultimo logar, nunciano de Castro, que tanto blaze- de todos os outros belligerantes un de liberalismo e respeito à 1412 machos. Sujeitam-se aos mesmos Que responde a este escandalo o riscos e ás mesmas responsabili-

Que fazem ahi os nomes d'essas mulheres? Que representam -llas em direitos politicos? Que nictoridade teem? Parece incrimàs da caridade quer portugue- paes para notar a incompetencia, zas, quer estrangeiras, quer em a incoherencia, a illegalidade e a casas d'ensino, quer em hospi- deslocação d'essas mulheres na taes, que a todos e tudo alcança- questão que se debate. E que, va o projecto que o sr. José Lu- dada toda essa deslocação e tociano em 1832 defenden e voton da essa incompetencia, ficavam sujeitas às chufas de qualquer O que se vê é que o filho do que, passando, se lembrasse de morgado da Oliveirinha, que to- lh'as atirar. Muito póde a falta de

Emfim, a representação é a recorreram a todo o districto, por- mas n'este desgraçado conflicto trissimo capitão da quadrilha: que tendo contra si a população hão teem feito senão esmurrar as

> Ainda não deram um passo Continuaremos a desfiar ridi-

Fica para domingo o prégador ao seu brio como ao nosso cor- das Barrocas com o seu mandan-

----

Mas não se esqueça o publico vernador civil, mas não tendo na- da receita. Para desmando, desda com a questão das irmás da mando e meio. Em os desmandos caridade, que é puramente do se repetindo, é quatro pontapés lheiros só recorreram a elle por tapés no outro. As coisas chega- da companhia: se verem corridos por este con- ram a ponto, que não temos ou-

subscripção aberta pelo Este numero de lavradores é jornal o « Povo de Aveiro» mãos, do Porto, quarenta e dois tambem muito significativo. Sa- para occorrer ás despezas mil e tantos reis. dres, fóra os que hão de surgir be-se que o lavrador constitue dos processos que lhe move ainda à luz do dia, a por detraz, ainda boje a classe mais atrazada lo governador civil substitu- boa, 85400 réis.

um. Ma mel Nunes da Silva é elle i Um outro napoleãosito, que de reforço, a companhia dos ma- do nosso paiz. Sabe-se que é uma to e mais malandres de que só! Elle ainda é mais do que Na- teve medo de lhe retirarem o bal- landros. Todos de capacete cahi- classe que obedece ao padre qua- o mesmo governador civil é poleão. Porque Napoleão conce- de onde papa as versas do sr. do e lança em riste. Boas lanças, si cegamente. capitão, por este jornal hadeu o seu nome como merce ho- capitão, também velo a publico que alguns d'elles são! O padre Pois ahi está a representação. ver defe dido a houra e as norifica a varias notabilidades. (na sentina do dicto) protestar Manuel Rodrigues, o João Molei- Trezentas mulheres, cem padres tradicções da sua terra vil-Elle, o heroe de Cacia, não con- que elle, Domingos dos Reis, não ro, o prior da Vera Cruz... e até e quinhentos lavradores, fóra os mente citendidas com a imsente que ninguem partilhe das subscrevera com coisa nenhuma o padre José Candido, vamos lá, empregados publicos, egualmen- troducção das irmas da catradicções gloriosas da sua firma para o Povo de Aveiro. que foi bem boa lança nos seus te significativos, cujo numero di- ridade no hospitai civil e por augusta, que não é má firma pe- O napoleãosito não tem impu- tempos. Se hoje não é guerreiro remos n'outro dia. O que tudo ter zelado a causa da morali-

Transporte .....

	Da redacção da Vergasta,	
-	de Chaves	1,500
	Do nosso correspondente	
•	em Chaves	1.050
	Joaquim Valente Banca.	\$50
	Francisco Goncalves	Late Work Bri
	Mendonça	\$20
	Domingos Marques da	
	Silva	15000
	Um progressista a valer,	
	mas que detesta as ir-	
d	màs da caridade	\$400
	A sombra do Miguel Fo-	N. A.O.
	gueteiro	\$500
	Jeronymo Marcos de Car-	,,,,,,
1	valho	\$100
	Um admirador de José	10-100
	Estevão	520
	Adriano Costa	\$300
1	J. M. G	15000
	Um bairradense	5.00
	Antonio Pereira Junior	45 0
	Domingos Cardoso	4550
	Antonio Baptista de Sou-	-PHOO
	. Zil	1:00
	O 72 da 5	1500
	Uma dama que acha mui-	1000
	ta graça ao pacho de	
	cabello que o José Vi-	
3	lhena usa na cabeça	2500
	Ferreira Rodrigues	
	Um carrasco para as ma-	4550
	nas	600
1	70000 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	\$30
		183577
	(Segue.)	
	THE PARTY OF THE P	No STE

Quem será o padre que, peitâmos nada. Ou antes, teem segundo é voz publica, entra Que diz a isto o sr. José Lu- so as deferencias e os respeitos a toda a hora no hospital e tem as mais intimas, cordeaes e beatilicas relações com as irmas da carinade? Quem será o malandro que se refesiela mas majores podridões depois de pregar a moralidade na rua?

> Pedem-se explicações ao Forqueta do hospital. Isto é, ao sr. José Eduardo de Almeida Vilhena.

### OS QUADRILHEIROS

---

(APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DA COMPANHIA DOS MALANDROS)

Passemos agora a relatar a decoisa mais ridicula e mais con- cima millionessima parte das let-Em segundo logar, n'essa re- traproducente que se tem visto. tras protestadas ao sr. Manuel presentação o elemento da cida le O sr. capitão é rabula, o sr. Firmino d'Almeida Maia, goversó figura n'uma percentagem in- tenente tem fama d'esperto, o sr. nador civil d'este districto, e disignificantissima. Os malandros alferes pilecas quer ser talentoso, gnissimo, honradissimo e illus-

Da Imprensa Naciona! - Lis-

Do sr. Antonio das Neves Martins-Lisboa.

Do sr. Juhel et Garay-Lisboa Da Viuva Ferreira Campos & C. -- Porto.

Do sr. José Mendes Alves -Castello de Vide. Dos srs. Ferreiras-Albergaria.

Dos srs. Conceiros - Aveiro. Etc, etc, etc.

Uma pontinha, só uma ponticoncelho de Aveiro, os quadri- n'um dos padrecas e quatro pon- nha dos calotes do 1.º sargento

Ao sr. José de Oliveira Queiroz, do Porto, 165155 réis.

Ao sr. Libanio José d'Almeida, do Porto, 45000 réis. Ao sr. Serafim José Faria, do

casacos deu se uma historia de gatunagem reles, que confaremos. Ao sr. Marcellino & Mattos Ir-

Ao sr. D. Rocha & C., de Lis-

tantos calotes de que procuraremos informações a pouco e pouco.

Isto não são calotes, note-se. são rombos. Já o dissemos aqui. Roubos pela maneira audaciosa porque foram praticados e pela mentira e trapaça de que foram revestidos. Roubos pelas circumstancias especiaes que se deram. Roubos pelas chicanas que se prepararam para illudir os incau-

Tambem não são actos da vida particular de ninguem. São actos de vida publica e bem publica. Que fossem actos da vida particular. Ha vidas particulares que se respeitam; ha outras que não teem respeito nenhum. A vidi par icular é para nos o espelho do vida publica e sempre considerámos uma arlimanha de tratantes, uma alicantina de patifes a distincção que se pretende fazer entr' uma e outra. A honra ê nma só; o brio é o mesmo em to- que pratica. Mas profundadas as vidas, em todas as posicões e em todas as classes. Ser tratante em casa e honrado na rua é que nos não comprehendemes, nem queremos admittir á fa e do bom senso e da logica. Tratante on honrado a meias é que nà pode ser. Quem é tratanle n'uma parte é tratante, e esta di to tudo Para que un homem honrado, é necessario que o sen nome seja limpido em todas as lettras e aceiado em todas as syllabas. Nem mais, nem menos.

Que fossem, pois, actos da vida particular. Isso não queria dizer que não fossem uns tratam tes os individuos a quem nos estamos referindo. E era sempre um serviço que prestavamos à moralidade publica prevenindo incantos e avisando ingenuos. Servico ainda por ontro lado importante, se nos lembrarmos de que esses patifes ousam arrogarse publicamente a qualidade de dignos, hourados e puros. E entào são duas vezes infames e bil-

Mas não. O que ahi fica são actos da vida publica. Porque o fernando cego abusou da sua cathegoria de administrador do concelho para pregar metade dos calotes que farçantes. ficam reieridos e d'outros que havemos de citar. Foi em papel da administração do conceiho d'Aveiro, com a respectiva marca. que che es reven as snas intrudices. E d'essa iorma commetteu um crime gravissimo, que n'outro paiz seria logocastigado com decidencia ou ga es. Compromettem manadiguidade, una cargo publico. com as suas gatualices indecemies. Roundou, mão caloteon. porque onde se via o. signal a'una administracão de concelho fazia-se idea da duos a que m se dirigiam as decemos. eartas pollia suppor que man

não recahom sobre os actos da arrotos do tenente cachaceira, cado.

mil e tanto.

Ao sr. Manuel dos Santos Vi
digne dar as respectivas providente ra, Povo de Aveiro, Jornal da CerPela ultima ordem do exercito cias, a fim de que os pobres opeti, Verdade, Registo, Brigantino, ctorino, do Porto, um calote de vil em exercicio de dever ao Es- foi transferido para commandante rarios sej un embolsados d'aquillo Jornal da Manha, Justica Portupetrechos para um bote. Conta- tado 3:060\$725 reis de direitos de de cavallaria 10 o sr. Bento da a que o seu trabalho lhes dá di- gueza, Democracia Commercial. remos a historia do bote qual- pescado; de ter procurado des- França Pinto de Oliveira, coronel reito, como é de toda a justiça. | Federação Escolar, Aurora Comquer dia que tambem é curiosis- viar dos cofres da camara réis de cavallaria 6. S. ex.ª toma hoje Vamos, não os obriguem a imi- mercial, Moda, Denuncia, Correio 6:2405000; de ter pretendido ron- posse ás 11 horas de manhã. dar por mais tempo o celebre do Porto, Revista Moderna, Jornal Ao sr. Aranjo, relojoeiro na bar aos cofres da fazenda publica O sr. José Belchior Pinto Gar- Succi! do Paiz e Las Dominycalles del rua da B a Vista, em Lisboa, uns dinheiros consideraveis a titulo cez, major de cavallaria 10, foi poncos de relogios. de adeantamentos do sen orde promovido a tenente-coronel e Faltam-nos mais duzentos e que chama a isto... actos da vida particular! Até onde chegon o descaramento e o cynismo da companhia dos malandros!

Elis os monturos que mos governam. Eis os protegidos e amigos do sr. Francisco de Castro Mattoso Corte Real e do sr. ministro do reino.

contando. Escusam de espe- e então que tudo se arranjava. rar retratações ou hesitamos inabalaveis e frios até ao am. O juiz ha de nos metter na cadeia, se quizer, mas mente sabedor de que nos mão temos feito omtra cousa senao zelar a moralidade publica. o brio do funccionailsmo portuguez. a.diguidade nacional e a honra d'esta

do tambem como ha de re das amarellas. ceber e tratar os protectopossa merecer a designação de res do sr. Manuel Firmino sujeitos e sabe perfeitamente que d'Almeida Maia. Ficará sa- são protegidos pela companhia bendo o que deve e os ser- dos malandros, onde um tem o viços que tem a agradecer posto de cabo e o outro é corne. a esse sr. Francisco de Cas- teiro-mor. E' por isso que estatro Mattoso Corte Real. que mos convencidos de que, se elles tendo influencia bastante pa- não contassem com a protecção ra fazer recuar a companhia da referida companhia, talvez nace dos malandros mos seus pro- se abalançassem a taes proczas. positos liberticias, preferiu apoiar a infamissima affronta à memoria de José Est vão, cospir no povo honra- la, não só por enganarem os podo e bom e sauccionar a des- bres rapazes, mas também por se houra da cidade de Aveiro. que se pode considerar a sua tativos, para melhor praticarem a terra natal.

O peior não é o Manuel Firmino. Peiores do que elle são os dem. E' tudo vasa, é tudo lama. nheiro que não fosse tolo. Sirvam-nos de consolação estas chicotadas decididas e rijas com os heroes! que vamos fustigando a cara dos

Farcantes, contae comosco! Até domingo: sr. Franrisco de Castro Mattoso Corte

Vamos conversar á mão.

### Noticiario

O REELECT A VEREERO umas funcções respeit veis vende-se em Lisboa no kiosque do Rocio, lado sul.

justica, do decoro publico, das localidades onde o correio da lei e munea d'uma panto- não faz cobrança, pedimos o fa-

Não; as nossas accusações ses benevolas e delicadas.

cahem sobre actos publicos e aberta pelo Poco de Aveiro sahin bem publicos. Este é que é o fa- errado no dominge. O total era do irrespondivel, apezar das la- de 1583770 réis, e não 1515470 cada vez que vem a Aveiro, rece- n.º 70. rachas do alferes Pilecas e dos reis, como erradamente foi publi- be uma choruda gratificação, pou-

to, 65600 réis. | Unito Nacional, Nação, Evolução,

Corre como certo que dois sujeitos muito conhecidos arranjaram ultimamente boas libras em algumas inspecções, por um systema que deixa a perder de vista o mais afamado em artes de escamoteação.

que é tão cynico e deprava- importancia e com uma cantiga do que ainda m'outro dia di- especial, os malandrins travavam zia em pleno parlamento com conversa com os pobres rapazes pose de galan que tudo que vinham aqui para ser inspecadmittia, menos que duvi- cionados e promptificavam-se lodassem da sua honestidade! go a livral-os a troco d'umas pou-Em plemo tribumal. à face cas de libras. Para isso diziam do juiz e do publico affirma- ter grandes conhecimentos com rem se provaremos estes e os facultativos, com o governaoutros factos que vamos dor civil, com o diabo a quatro,

Ora, sabido como é o horror ções da mossa parte. Sere- que a gente do campo tem á vida militar, o plano dos marans surtia logo o desejado effeito. Os ingenuos cahiam na esparrella, isto conscio da grande injustiça à largavam as loiras... e depois o livrarem-se ou não era ques ão de sorte.

D'esta forma diz-se que os malandrins empalmaram, é o termo. uma boa somma a alguns papalvos. Mas como corressem já uns certos zuns-zuns, pararam com as habilidades, chegando a joga E o publico Acará saben- o socco quando fizeram a divisaci

Ora, toda a gente conhece os

Mas, seja como for, o que é certo é que os escamoteadores precisavam d'uma valente ensinadelservirem do nome dos srs. faculfajardice.

Uns grandes marielas! A companhia protege-os? Pois farçantes que o apolam, que é quanto basta. Hão de ficar a o sustentam e que o defen- rir-se e quem ficon sem o seu di-

Salta uma condecoração para

E viva a reverendissima companhia!...

co pela Troupe Dramatica Avei- aos incantos. rense, o que não fazemos hoje por nos faltar o espaço.

Sahirão no domingo.

A fabrica de moagem a vapor Covilhà (Paul) - Abilio Pereira dos srs. Domingos Cardoso e Thomé José dos Reis de Carvalho, estabelecida em Arada, principion | já ha dias a funccionar definitivamente.

Oxalá que os seus proprieta- Elvas. rios vejam coroados do melhor exito os seus esforços.

Andam em grande atrazo os minice miseravel e reles. vor de mandarem satisfazer os pagamentos dos operarios que se Club Eleitoral Democratico Porque a ahum dos indivi- seus debitos, o que desde já agra- empregam nas obras da barra de Aveiro.

co se importa que os pobres tra-

Ao sr. Justin Loulier, do Por-consciencia publica vos respon-sommadas as respectivas parcel- e por isso só tem em mira os Seculo, Democracia Portugueza,

Ao sr. Bonafe, do Porto, seis | Actos da vida particular! Ha je vae já emendado. | A quem compete pedimos se | Liberdade, Sentinella da Frontei-

Dizem jornaes bem informa- Agradece penhorada a benevodos que montam a cerca de réis lencia de todas as redacções que 200:000\$000 as despezas feitas em se dignaram attender ao nosso Pariz com toilettes pela sr. D. pedido, enviando-nos os sens jor-Maria Pia.

bem na capital de França muitos obsequio de se dignarem attenbrinquedos para o petiz seu neto, der a tão justo pedido. o principe da Beira.

Dando-se uns certos ares de lindinhos? E' o Zé pacovio, está reira da Silva.

Por isso os impostos augmentam caila vez mais e a miseria é cada vez maior.

Até quando durará isto?...

A Aurora é o titulo de um novo periodico quinzenal que ha pouco sahiu em Campanha. E' litterario, noticioso, scientifico, etc., etc.

Que seja muito feliz.

Ha oito annos, segundo nos informam, que a distribuição da correspondencia no correio de Ilhavo tem sido feita por dois empregados, que desempenhavam este servico alternadamente, ora na villa, ora nas povoações ruraes, que distam alguns kiloine-

Acontece ser agora nomeado tambem para distribuidor um fiho d'um tal Procopio, sujeito protegido dos granjolas, o qual foi encarregado de fazer servico só na villa, preterindo-se assim aquelles dois empregados, que além da sua antiguidade, são rigorosos no cumprimento das suas obrigações.

Agora o mais engraçado da do que anda tratando. historia é, que no primeiro dia em que o Procopio, filho, se apresentou a fazer servico não deu conta [ to recado, ficando a major parte la correspondencia por entregar e indo o pae no dia seguinte aca- di ticipa ao respeitavel publico bar de a distribuir para a porta da egreja ás pessoas a quem ella era dirigida, que para alli entra-

Causa riso, mas é ao mesmo

tempo vergonhoso!

Estas coisas já nem devem cansar admiração a ninguem, visto vivermos no tempo em que tudo vae em progresso... de caranguejo.

### Os assignantes caloteiros

Continuâmos a publicar n'este lugar os nomes de todos os assi-Temos em nosso poder, para gnantes que nos pregarem calote, publicar, as contas de dois be- para que toda a gente os figue neficios realisados ahi ha pon- conhecendo e também para aviso

Guerra. 15020 reis.

Completaram o terceiro annida Guarda e o Gil Fernandes, de

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Fortuense, praça do Bolhão, Genebra Moreira

Informam-nos de que o indi- A direcção d'este Club realisa administrador de concelho A todos os nossos collegas da vidno encarregado de fazer os pa- no proximo dia 26, ás 8 horas da fosse um ladrão e todos ca- imprensa, que se teem referido gamentos estivera ahi ha pouco, noute, na casa do mesmo, um sahiam no logro, apressando- em termos agradaveis ao Povo de mas em vez de satisfazer tres se- ran musical-litterario-dramatico, genebra. se a satisfazer os pedidos. Aveiro, agradecemos as suas phra- manas que já se deviam aos ope- para commemorar o 68.º anniverrarios, para o que se achava ha- sario da revolução portugueza de estomacal até hoje conhecida. bilitado com quantia sufficiente, 1820. Tomam parte varios orado-Um verdadeiro escandalo! tões, que podem ser procurados de 1884 e 1887. Ora, como o sr. pagador, de no Club e na praça do Bolhão,

Digam lá que são calumnias. A l A precipitação com que foram balhadores luctem com privações, recepção dos seguintes jornaes: ma (fac-simile) dos fabricantes.

- Livre Pensamiento.

l nues; aquelles que egualmente lhe Sua magestade comprou tam- foram enviadas circulares, roga o

Porto, 13 de agosto de 1888.-Quem paga tauto luxo, tantos () 1.º secretario, Luiz Ignacio Pe-

> Até 29 de setembro proximo está aberto concurso para os lugares de escrivães de direito das comarcas de Africa e de Timor.

> Afora a correspondente gratificação do exercicio e respectivos emolumentos, cabe a estes funccionarios: na comarca de Sotarento e de Cabo Verde, o ordenado annual de 100,5000 réis; na de Lourenço Marques, o de 4005000 réis; e nas restantes, o de 200,000

### DEGLARAGAD

ANTONIO Ferreira Canha Junior, proprietario do talho da Costeira, participa aos seus amigos e freguezes que fechou por algum tempo o mesmo talho, por desarranjo que teve com o cortador Antonio da Trindade.

Pede, portanto, desculpa aos seus freguezes, até que o torne a abrir quando arranjar cortador,

para crèr!!!

MOAQUIM DIAS ABRANTES parque acaba de abrir n'esta cidade, na travessa da rua dos Mercadores, n.º 7 a 11, nm estabelecimento de fazendas de là, tanto nacionaes como estrangeiras, ende se encontra tudo o que ha de mais moderno para fatos de homem.

Tambem tem um variadissimo sortimento de chales de excellentes gôstos e o que ha de mais

Tudo por preços sem competencia.

### Pomada Curativa Vegetal REMARKE

STA pomada é já conhecida por milhares de pessoas como o Pampilhosa do Botão—José Wil- remedio mais efficaz para curar ramda Larangeira. 13375 radicalmente escrophulas, ulceras antigas, varizes, cancros mesmo depois de ulcerados, syphilis, erysipelas, escoriações, doenças de pelle, frouxidão de nervos e todas as feridas ou inflammações. Proversario jornalistico o Commercio | va-se com attestados o bom resultado. Unico representante em Portugal, José Maria Carreira, largo dos Trigneiros, 14, 2.º, Lisboa.

Preço 400 réis, pelo correio 425; remette-se a quem enviar a sua importancia.

CHAMA-SE a attenção dos srs. consu-U midores para estas qualidades de

fi a mais barata, mais aromatica e

Continúa a ter acolhimento geral em todo o paiz; tendo sido premiada nas vida particular de ninguem. Re- O total da subscripção publica só lhes pagou uma semana! res. A entra la é por meio de car- duas ultimas exposições portuguezas

> Exija-se a botija e eliquota com a marca (registada) de MO-A direcção do Club accusa a REIRA & C.ª e a rolha com a fir-

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

更强更更级

As melhores e mais acreditadas machinas do mundo a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro com grande desconto

A Companhia Fabril Singer, garante todas as machinas da sua exclusiva fabricação, e tem um especial interesse em não recommendar nenhuma que não seja a mais propria para os trabalhos que tenham de executar-se.

A Companhia Fabril Singer, tem alcançado em todas as Exposições os primeiros premios.

A Companhia Fabril Singer, não sacrifica nunca a utilidade, solidez ou duração á mera apparencia; as suas machinas são feitas para cozer, cozendo tudo bem; não estão envernisadas nem douradas para occultar defeitos, como succede com as imitações e falsificações allemas.

A Companhia Fabril Singer é sempre a primeira a introduzir os ultimos e verdadeiros melhoramentos nas machinas para cozer: por estas e outras razões o publico comprehenderá, porque os allemães se dedicam com preferencia a imitar as machinas SINGER. U ouro falsifica-se sempre, o latão nunca.

Chamamos a attenção do publico para as novas machinas denominadas LANCADEIRA USCILANTE, com as quaes se podem fazer primorosissimos trabalhos e que até hoje ainda não tiveram rival. E' a rainha das machinas!

75, Rua de José Estevão, 79

AVEIRO

## DEPOSITO AMERICANO

Apparelnos, Utencilios e Implementos Domesticos, Agricolas e Industriaes.

Agencia e Casa Introductora de Artigos especiaes de Norte-America

RUA MOUSIEHO DA SILVEIRA, 127, PORTO. REL-DO-CHAO.

BOMBAS

HYDRAULICAS Da POCO, CYSTERNA &c.

ARAME "CERCA-ESPINHO" Para vedar gado, &c.

GRANDE DEPOSITO DE TUBOS DE FERRO mincados e pretos para CANALIZAÇÕES.

Tubos de Borracha (CAUTCHOC).



FOGÕES CULINARIOS

ESTUFAS DE SALA.

LOUÇAS DE FERRO

"AGATE" Para serviços da cozinhe e meza, &c.

ARADOS.

Debulhadoras de Milho.

PRENCAS Para Fructas e Lorogas.

E OUTROS ESPECIALIDADES, &c.

### VENTO MOTORES

(ou Moinhos de Vento)-TUBBINA DE FERRO-systema o mais economico possivel para elevar agua a qualquer distancia.

MACHINAS E ARTIFICIOS DIVERSOS POR ENCOMMENDA.

Aceita-se ORDENS para os Estados Unidos da America, e para Inglaterra

ESCRIPTORIO, 2.º andar, HERBERT CASSELS, Agente, 127, MOUSINHO DA SILVEIRA, PORTO.

(Telefone N.º 250.)

### JOÃO AUGUSTO DE SOUZA COM

OFFICINA DE SERRALHERIA

AVEIRO

CORNECE ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos os systemas, parafusos de toda a qualidade, ferragens estrangeiras, camas de ferro, fogões, chumbo em barra, prégo d'arame, etc.



verno e approvado pela junta cura radical das escruphulas. consultiva de saude publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte do Rio de Janeiro.

r o melhor tonico nutritivo que se co-Inhece: è muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito to tempo. nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção los orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde è preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, on em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de l cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

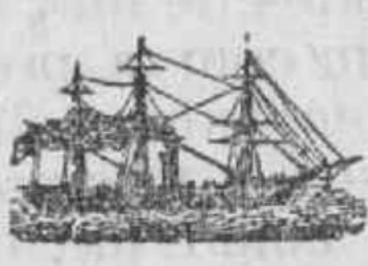
Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

mais de cem medicos attestam a superioridade d'este viaho para combater a falta de forcas.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco-Fi-Thos, em Belem.

Deposito em Azeiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ri-



PASSAGENS DE TODAS AS CLASSES EM TODAS AS COMPANHIAS

MARANHAO. E MANAUS

PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E RIO GRANDE DO SUL

Precos sem competencia

Passagens de 3.ª classe a 25.6000 reis

Para a provincia de S. Paulo dão-se passagens gratis.

Para informações e contrato de passagens, trata-se unicamente em Aveiro, rua dos Mercadores, 19 a 23, com o correspondente

Manuel José Soares dos Reis.

ATTENÇÃO. - O annunciante encarrega-se da liquidação de heranças e quaesquer outros negocios em todo o res de réis 8:000.5000.
imperio do Brazil, mediante modica Rilbetos a 45800 ráis: m commissão.



Na rua dos Mercadores, n.º8 19 a 23. em Aveiro, fazem-se guarda-soes de todas as qualidades, concertam-se e coprem-se com sedas nacionaes e outras azen las.

Trabalhos perfeitos e preços baratissimos.

### BRITTOS DR AVER

Peltoral de cereja de Aver -O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmona-

Extracto composto de salsaparrilha de Aver-Para pu-Privilegiado, auctorisado pelo go- rificar o sangue, limpar o corpo e

> O remedio de Ayer contra as sezbes-Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura mui-

Pilmlas catharticas de Ayer -0 melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

is requisitarem.



# Acido Phosphato de Horsford's



meio copo de agua. Os agentes JAMES CASSELS & C.\*, rua de Mousinho da Silveira 127, 1.º, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEVES, para desinfectar casas e latrinas; também é excellente para tirar gordura de no-

ioas de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 reis.



ANTONIO IGNACIO DA FONSECA, na rua do Arsenal, 56 a 64. LISBOA. e filial no PORTO, Feira de S. Bento, 33 a 35, faz sciente o publico da capital, provincias e ilhas que tem sempre nos seus estabelecimentos grande sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos, na volta do correio, em carta registrada, quer para jogo particular ou para negocio; os pedidos devem ser acompanhados de suas importancias, e as remessas feitas tambem em cartas registradas.

Envia em tempo listas; mas é conveniente fazer o pedido d'estas na occasião da requisição do jogo, isto para os pedidos particulares.

Os commerciantes que quizerem ampliar o seu commercio e negociarem em loterias, podem fazel-o dando referencias, fazendo os seus pedidos e recambiando o que não poderem vender até á vespera de se effectuar o sorteic. E' negocio em que ha tudo a ganhar e nada a perder!

As loterias portuguezas são tres cada mez; e os premios maio-

Bilhetes a 45800 réis; meios bilhetes a 25400; quartos a 15200; oitavos a 600; e cautellas a 520, 440, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 39 reis.

Os commerciantes da provincia, que quizerem megocinr mas loicries de madrid, écom de dirar quan licença que mas provincias e de 16500 reis por mm amme (365 dias). Decreto de 23 de setembro de 1886. publicado no «Diario do Governo» de 28 de setembro de 1886 (n.º 20.)

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca promptifica-se a dar todas as explicações e a bem servir o publico, quer para jogo particular on para revender.

Pedidos ao CAMBISTA NACIO DA FONSECA 56 - RUA DU ARSENAL - 64

LISBOA